

MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros

CNPJ 01.396.770/0001-68



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.S.as o relatório da Administração, as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros ("MAPFRE RE" ou "Resseguradora"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, em consonância com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). A MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros está presente no mercado brasileiro há mais de 9 anos, como Resseguradora Local, sendo uma das primeiras resseguradoras internacionais a aportar e confiar neste mercado, contribuindo desde então para a consolidação do mercado aberto de resseguros. O ano de 2017 foi um ano pontuado em inúmeros desafios nos cenários econômico e político e caracterização de um mercado de resseguro mais competitivo aqui no Brasil. Apesar de todos os desafios e dificuldades apresentadas neste ano, a MAPFRE RE, obteve, em 31 de dezembro de 2017, um lucro líquido depois de impostos de R\$ 31,7 milhões, permanecendo no mesmo patamar do exercício anterior. O resultado obtido é fruto de uma prudente política de subscrição combinada com uma equipe com um profundo conhecimento técnico, totalmente focado para a estratégia da Resseguradora, bem como dos

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Ativo Circulante		578.190	558.664
Bancos	4	11.886	7.915
Equivalentes de caixa	4	289	79
Aplicações	5	368.094	292.009
Créditos das operações com resseguros e retrocessão	6a1	126.545	119.214
Operações com seguradoras	6a1	91.440	96.569
Operações com resseguradoras	6a1	35.105	22.645
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	15	55.413	125.562
Títulos e créditos a receber		15.954	13.878
Títulos e créditos a receber		5	21
Créditos tributários e previdenciários	7	15.882	13.794
Outros créditos		67	63
Despesas antecipadas		9	7
Não circulante		268.968	248.686
Realizável a longo prazo		264.370	244.309
Aplicações	5	27.959	65.115
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	15	236.411	179.194
Imobilizado	8	4.596	4.374
Imóveis de uso próprio		3.939	4.000
Bens móveis		657	374
Intangível	8	2	3
Outros intangíveis		2	3
Total do ativo		847.158	807.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

recursos materiais e tecnológicos de ponta. Com uma atuação pautada na solvência, a MAPFRE RE, emitiu no exercício prêmios líquidos de comissão o montante de R\$ 182,3 milhões, apresentando uma redução de 31,78% e os prêmios de retrocessão líquidos de comissão atingiu o montante de R\$ 49,4 milhões, que representa a atuação com maior retenção de risco na Resseguradora. O índice de sinistralidade ficou em 77% que combinado com o resultado de retrocessão se estabeleceu em 73% do prêmio ganho, permanecendo no mesmo patamar em comparação ao ano anterior, neste exercício não houve nenhuma ocorrência relevante de sinistros na carteira da Resseguradora. As despesas com corretagem atingiram 2% dos Prêmios Ganhos, permanecendo no mesmo patamar em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas administrativas representaram 5,55% dos Prêmios Ganhos, representando um incremento de 1,27 pontos percentuais. No exercício, os acionistas deliberaram a utilização parcial das Reservas de Lucros de exercícios anteriores para pagamento de Dividendos no montante de R\$ 15 milhões e de aumento de capital de R\$ 15,2 milhões. Deliberou-se ainda o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 12,2 milhões. Os investimentos da Resseguradora representam um montante de R\$ 396 milhões, demonstrando um incremento de 10,9% em relação ao exercício anterior. Como pode ser verificado pelos números apresentados, a MAPFRE RE segue com solidez financeira e

liquidez para honrar os seus compromissos. A perspectiva para o exercício de 2018 é manter o desenvolvimento sustentável da operação, mantendo a prudência na subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controlar as despesas administrativas e a gestão de riscos com foco na orientação do cliente. Seguir contribuindo com a estabilização das regras aplicáveis à atividade de resseguro e das práticas de mercado, focando na solvência, lucratividade, inovação que caracterizam a MAPFRE RE em sua atividade global. Atendendo ao disposto na Circular SUSEP nº 517/15, e posteriores alterações, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, a MAPFRE RE do Brasil declara ter capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. A Administração da MAPFRE RE aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e orientações oferecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e às demais autoridades do setor, bem como aos nossos acionistas, parceiros e clientes pela confiança depositada e, aos nossos profissionais, pela dedicação, qualidade e técnica nos trabalhos prestados. São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	18c	182.321	240.260
Variáveis das provisões técnicas		1.365	45.326
Prêmios ganhos		183.686	194.934
Sinistros ocorridos	18d	(141.867)	(258.362)
Custo de aquisição	18e	(3.629)	(3.385)
Outras receitas e despesas operacionais	18f	(2.780)	(7.081)
Resultado com retrocessão	18f	(5.717)	101.520
Despesas administrativas	18g	(10.203)	(8.335)
Despesas com tributos	18h	(7.605)	(9.407)
Resultado financeiro	18i	36.210	39.384
Receitas financeiras		55.699	67.575
Despesas financeiras	(19.489)	(28.191)	
Resultado patrimonial		60	50
Resultado operacional		48.155	49.318
Ganhos/(perdas) com ativos não correntes		(19)	11
Resultado não operacional		(19)	11
Resultado antes dos impostos e participações		48.136	49.329
Imposto de renda	19	(8.540)	(9.737)
Contribuição social	19	(7.066)	(6.819)
Participações sobre o lucro		(820)	(861)
Lucro líquido do exercício		31.710	31.912
Quantidade de ações		83.494.279	83.494.279
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,38	0,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	31.710	31.912
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício líquido dos impostos	31.710	31.912
Controladores	31.710	31.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades operacionais	187	2016
Recebimentos de prêmios de resseguro e outros	207.259	234.026
Recuperações de sinistros e comissões	43.413	84.059
Outros recebimentos operacionais	18.428	7.327
Pagamentos de sinistros e comissões	(117.154)	(185.982)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(80.709)	(80.709)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(24.058)	(25.006)
Pagamentos de despesas e obrigações	(9.161)	(8.032)
Pagamentos de participações nos resultados	(803)	(635)
Caixa gerado pelas operações	56.773	24.448
Impostos e contribuições pagos	(24.667)	(35.912)
Juros pagos	(185)	(227)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(47.488)	(50.054)
Vendas e resgates	44.550	56.823
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	28.983	(4.922)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(588)	(205)
Reccebimento pela venda:		
Imobilizado	110	90
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(478)	(115)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(15.000)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(9.324)	(8.251)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(24.324)	(8.251)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.181	(13.288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.994	7.994
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.175	7.994

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	31.710	31.912
Depreciações e amortizações	238	170
Pagamento juros sobre o capital próprio	(2.918)	(1.073)
Ganhos/(perdas) com ativos não correntes	19	(11)
Variáveis das contas de:		
Aplicações financeiras	(38.929)	(34.734)
Crédito das operações de resseguro	(7.331)	10.246
Ativos de resseguro - provisões técnicas	12.932	(112.771)
Títulos e créditos a receber	(2.076)	(5.724)
Despesas antecipadas	(2)	(2)
Contas a pagar	2.037	586
Débito das operações de resseguro	8.794	6.411
Depósito de terceiros	553	(10.000)
Passivos de resseguro - provisões técnicas	23.956	110.068
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	28.983	(4.922)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

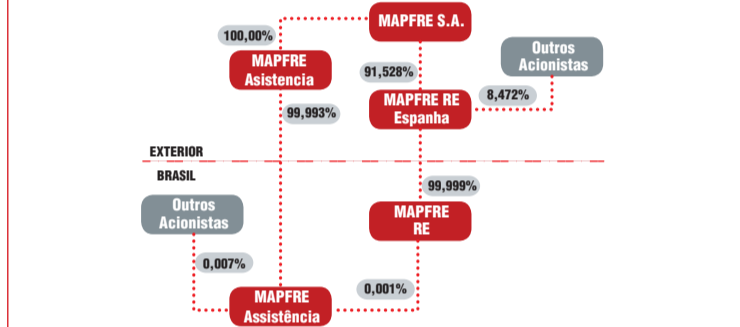
	Capital social	Aumento de capital social (em aprovação)	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	84.840	-	5.059	59.327	-	149.226
Resultado do exercício	-	-	-	-	31.912	31.912
Distribuição do lucro do exercício:	-	-	-	-	(1.596)	(1.596)
Reserva legal	-	-	1.596	-	(9.324)	(9.324)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(20.992)	(20.992)
Reserva estatutária	-	-	-	20.992	(9.324)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	84.840	-	6.655	80.319	-	171.814
Aumento de capital em aprovação - AGE de 16 de outubro de 2017	-	15.200	-	(15.200)	-	-
Distribuição de dividendos - AGE de 16 de outubro de 2017	-	-	-	(15.000)	-	(15.000)
Resultado do exercício	-	-	-	-	31.710	31.710
Proposta para distribuição do lucro do exercício:	-	-	-	-	(1.585)	(1.585)
Reserva legal	-	-	1.585	-	(12.242)	(12.242)
Juros sobre o capital próprio - AGE de 29 de dezembro de 2017	-	-	-	-	(17.883)	(17.883)
Reserva estatutária	-	-	-	17.883	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	84.840	15.200	8.240	68.002	-	176.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros (doravante designada por "Resseguradora" ou "Companhia"), com sede no Brasil, à Rua Olimpíadas, 242, São Paulo, Capital, CNPJ 01.396.770/0001-68, tem como objetivo social: (a) as atividades de resseguro e retrocessão, tal como previsto na legislação em vigor, e (b) todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas no item (a) acima. O controle operacional da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros é exercido pela MAPFRE RE, Companhia de Resseguros S.A., sociedade organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, tendo 99,99% de participação societária nas ações ordinárias da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação: Em consonância à Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e, alterações posteriores, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Resseguradora (CPC 21). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2018. b) Base para mensuração e moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos ativos financeiros disponíveis para venda. A moeda funcional da Resseguradora é o Real. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data do balanço. c) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; - Nota 5 - Aplicações financeiras; - Nota 6 - Operações com seguradoras e resseguradoras; e, - Nota 15 - Provisões técnicas. (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. - Nota 6 - Operações com seguradoras e resseguradoras; e - Nota 15 - Provisões técnicas; e, Nota 17 - Gerenciamento de riscos. d) Segregação entre circulante e não circulante: A Resseguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. A Resseguradora efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido, como por exemplo, as provisões e ativos ligados às provisões técnicas, tiveram seus valores divulgados no ativo/passivo não circulante através dos percentuais aprovados pelo estudo do Teste de Adequação de Passivo (TAP). e) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Resseguradora, encontra-se: O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos de reconhecimento de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 17 - Contratos de seguros requer que as Resseguradoras estabeleçam novos princípios de reconhecimento, medição, apresentação e revelação dos contratos de resseguros e substitui o IFRS 4 - Contratos de seguros. A nova norma ainda não foi aprovada para adoção inicial pela SUSEP. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros reconhecidos no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e o vencimento, com risco insignificante de alteração de seu valor justo, e que não afetem a vinculação com os ativos garantidores das provisões técnicas. b) Ativos financeiros: A Resseguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; e (v) determinação do valor justo. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estrutura pela qual o ativo foi adquirido. i. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Resseguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. ii. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. iii. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período. iv. **Empréstimos e recebíveis:** Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmios a receber de seguradoras/resseguradoras e valores a receber e direitos junto a retrocessionários, que são avaliados periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do período. v. **Determinação do valor justo:** Os valores justos têm sido apurados com a finalidade de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na Nota nº 5. c) **Contratos de resseguros:** A Resseguradora emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as Seguradoras e Resseguradoras (denominadas "cedentes"). O contrato de resseguro é classificado como contrato de seguro visto que é definido como uma operação em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um acontecimento futuro, incerto e específico que possa afetá-lo adversamente, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11. d) **Prêmios de resseguros e custos de aquisição diferidos:** Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos em retrocessão e os custos de aquisição correspondentes às operações de resseguro são registrados na data da emissão dos contratos e apropriados ao resultado ao longo do período de vigência do risco. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes de produção indicada pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e ajustados no momento em que as prestações de contas com os valores efetivos são enviadas pelas cedentes. Essas estimativas são revistas e recalculadas mensalmente. e) **Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Resseguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de cada fechamento e reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Resseguradora estão divulgadas abaixo:

Grupo de ativos	Vida útil estimada (anos)	Taxa de depreciação (%)
Imóveis	50	2
Móveis e utensílios	5	20
Veículos	5	20
Equipamentos	5	20

f) **Intangível:** Compreende **softwares** apresentados na Nota nº 8 cuja amortização é efetuada a taxas anuais de 20%. g) **Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

recuperado, é reconhecida em outros resultados abrangentes. **Ativos não financeiros:** Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. h) **Teste de adequação do passivo:** Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de resseguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de resseguros. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu as regras para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 517/2015. Para esse teste, a Resseguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes. Os fluxos de caixa futuros foram definidos a partir de segmentos de negócios e premissas alinhados com a sua gestão dos riscos de resseguro, considerando-se a experiência da Resseguradora no Brasil. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente considerando as taxas a termo da taxa de juros (ETI) livre de risco e cupom cambial definida pela SUSEP. Caso seja identificada insuficiência das provisões de prêmios, deve ser constituída a provisão complementar de cobertura para reconhecer esse montante. Os ajustes decorrentes de insuficiência nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos já registrados na data-base. As principais pre

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros - CNPJ nº 01.396.770/0001-68

b.2) Composição dos prêmios a receber e retrocedidos estimados (EPI):

	Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
	2017	2016	2017	2016
Patrimonial	14.381	16.288	4.140	5.780
Pessoas coletivo	7.370	7.055	-	-
Riscos financeiros	5.064	6.721	1.606	5.102
Pessoas individual	2.261	2.082	-	-
Habitacional	924	3.395	-	-
Rural	344	358	344	105
Transportes	245	46	-	-
Responsabilidade civil	117	1.058	38	923
Marítimo	12	135	-	6
Total	30.718	37.138	6.128	11.916

(*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de Operações com Seguradoras e Operações com Resseguradoras. Vide nota 6a1. (***) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de Débitos de Operações com seguros e resseguros. Vide nota 6a2. (c) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos: (c.1) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos efetivos

	Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	59.638	56.070	27.150	26.770
Constituições	1.483	3.568	13.537	380
Saldo no final do exercício	61.121	59.638	40.687	27.150

(c.2) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos estimados: (c.2.1) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos efetivos

	Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	37.138	34.474	11.916	6.112
Constituições/reversões	(6.429)	2.664	(5.788)	5.804
Saldo no final do exercício	30.718	37.138	6.128	11.916

(*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de "Operações com seguradoras" e "Operações com resseguradoras". (***) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de "Débitos de operações com seguros e resseguros".

d) Fluxo de realização dos prêmios a receber e retrocedidos: d.1) Prazos médios de recebimento: A Resseguradora possui diversos contratos de resseguro, os quais possuem acertos e prazos médios de pagamentos distintos, o prazo de parcelamento médio em 31 de dezembro de 2017 é de 70 dias (57 dias em 2016).

d.2) Prazos de realização por data de vencimento dos prêmios emitidos:

	Prêmios a receber (a)		Prêmios retrocedidos (b)	
	2017	2016	2017	2016
Vencidos	6.352	6.533	18.716	7.067
1 a 30 dias	12.792	9.220	-	-
31 a 60 dias	15.620	11.572	-	-
61 a 120 dias	2.278	2.307	-	-
121 a 180 dias	3.579	4.487	-	-
Acima de 365 dias	17.035	16.436	-	-
Total vencidos	57.656	50.555	18.716	7.067
Vencíveis	1.977	269	-	-
1 a 30 dias	295	3.004	102	(950)
31 a 60 dias	390	48	-	-
61 a 120 dias	803	2.409	2.131	17.983
121 a 180 dias	-	3.353	19.738	3.050
Acima de 365 dias	-	-	-	-
Total vencíveis	3.465	9.083	21.971	20.083
Total de prêmios a receber efetivos	61.121	59.638	40.687	27.150

(a) Vide nota 6a1. (b) Vide nota 6a2. A Resseguradora mantém estudo interno e avalia periodicamente se há evidência objetiva de que os prêmios de resseguro a receber possam estar deteriorados. O estudo leva em consideração as contrapartes envolvidas, classificação de rating por histórico de adimplência, clientes com saldos de prêmios já recebidos e ainda não baixados apresentados na rubrica depósito de terceiros e tratamento especial para clientes em negociação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o estudo não identificou necessidade de constituição de Provisão de Créditos para Liquidação Dúvidosa (PCLD).

d.3) Prazos médios de realização por data de vencimento dos prêmios estimados (EPI):

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Vencidos	17.727	23.863	11.916	6.112
1 a 30 dias	13.751	11.158	-	-
31 a 60 dias	1.240	2.117	-	-
61 a 120 dias	-	-	-	-
Total de prêmios a receber (EPI)	30.718	37.138	11.916	6.112

Os critérios de realização foram compostos de acordo com o prazo de envio da prestação de contas definido nos contratos de resseguro.

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2017	2016
Circulante	2.497	4.417
Imposto de renda a compensar	4.502	4.215
Contribuição social a compensar	4.094	2.009
Antecipação do imposto de renda (a)	3.079	1.604
Antecipação da contribuição social (a)	473	442
COFINS a compensar	147	137
PIS a compensar	291	127
Imposto de renda sobre adições temporárias	233	102
Contribuição social sobre adições temporárias	566	741
Outros impostos	15.882	13.798
Total	30.718	37.138

(a) Nestas rubricas, são registrados os pagamentos de estimativas mensais do imposto de renda e contribuição social pagos a maior.

8. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2017				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final
Imobilizado	4.000	-	-	(61)	3.939
Móveis e utensílios	157	20	-	(57)	120
Veículos	134	502	(129)	(80)	427
Equipamentos	83	66	-	(39)	110
Total	4.374	588	(129)	(237)	4.596

	2016				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final
Imobilizado	4.061	-	-	(61)	4.000
Móveis e utensílios	206	6	-	(55)	157
Veículos	94	146	(79)	(27)	134
Equipamentos	56	53	-	(26)	83
Total	4.417	205	(79)	(169)	4.374

(a) O valor registrado na rubrica de "Imóveis" compreende o terreno e a edificação onde está localizado o escritório de propriedade da Resseguradora.

Intangível

	2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final
Licença de softwares	3	-	(1)	2
Total	3	-	(1)	2

	2016			
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final
Licença de softwares	4	-	(1)	3
Total	4	-	(1)	3

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

	País	Descrição	2017		2016	
			Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
MAPFRE RE, Companhia de Resseguros S.A.	Espanha	Prêmios cedidos em retrocessão	(3.880)	(21.898)	(7.720)	(19.969)
		Recuperação de sinistros	4.373	13.656	2.202	17.531
		Outras receitas operacionais	87	862	90	813
MAPFRE Global Risks, Cia.	Espanha	Prêmios cedidos em retrocessão	(25.762)	(1.042)	(18.356)	(41.413)
		Recuperação de sinistros	218	-	74	343
		Outros créditos a receber	889	46	623	1.490
Grupo MAPFRE	Brasil	Operações de resseguro	19.648	(16.681)	38.751	60.763
		Operações de seguros	-	(39)	-	(26)
		Operações de previdência privada	-	(132)	-	(136)

A Resseguradora efetuou operações de resseguro com empresas do Grupo BB & MAPFRE e Grupo MAPFRE Brasil. Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Honorários de diretoria	1.927	1.628	1.927	1.628
Encargos sobre honorários da diretoria	385	456	385	456
Participação nos lucros	581	320	581	320
A Resseguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. Os saldos supramencionados estão registrados na rubrica "Despesas administrativas".				

10. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os saldos de depósitos de terceiros estão assim apresentados:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
De 1 a 30 dias	1.199	492	-	-
De 31 a 60 dias	22	69	-	-
De 61 a 120 dias	206	-	-	-
De 121 a 180 dias	300	-	-	-
Superior a 365 dias	-	613	-	-
Total	1.727	1.174	-	-

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2017	2016
Circulante	8.704	9.816
Imposto de renda a recolher	(8.704)	(9.816)
Antecipação de imposto de renda	7.197	7.894
Contribuição social a recolher	(7.197)	(7.894)
Antecipação de contribuição social	230	262
COFINS a recolher	37	42
PIS a recolher	267	304
Total	1.261	329

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2016
Não circulante	1.056	1.976
COFINS a recolher	205	321
PIS a recolher	-	-
Total	1.261	2.297

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e totalmente integralizado está representado por R\$ 100.040 (R\$ 84.840 em 2016), dividido em 83.494.279 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de ações		Valor (em R\$)	
	2017	2016	2017	2016
Acionistas/quotistas	83.494.278	100.039.583	83.494.278	84.839.583
MAPFRE RE, Companhia de Resseguros S.A.	1	1	1	1
MAPFRE Assistência S.A.	1	1	1	1
Total	83.494.279	100.039.584	83.494.279	84.839.584

b) Lucros sobre o capital próprio: Em 31 de dezembro de 2017, de acordo com a deliberação dos acionistas, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base nos resultados apurados no exercício de 2017 no valor de R\$ 12.242 (R\$ 9.324 em 2016). O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do lucro sobre o capital próprio foi de R\$ 5.509 (R\$ 4.196 em 2016). O valor da distribuição de juros sobre o capital próprio está provisionado na rubrica "Obrigações a pagar" em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 10.405. (c) Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. d) Reserva de lucros: A reserva de lucros é constituída com a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição de reserva legal e a distribuição de dividendos e é constituída até o limite do capital social.

14. DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E EXIGÊNCIA DO CAPITAL (EC)

O objetivo da Resseguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital dos acionistas. Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015 (alterada pela Resolução CNSP nº 343/2016 e Resolução CNSP nº 360/2017), as Resseguradoras deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o Capital-Base (CB) e Capital de Risco (CR). A Resseguradora apurou o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Em relação ao risco de mercado, segue os prazos estabelecidos na legislação específica para reconhecimento: a) 0% do CRmerc at 30/12/2016; b) 50% do CRmerc entre 31/12/2016 e 30/12/2017; e c) 100% do CRmerc a partir de 31/12/2017. Em 31 de dezembro de 2017, a Resseguradora passou a reconhecer 100% do risco de mercado na correlação de riscos para fins de Capital Mínimo Requerido (CMR), conforme legislação vigente. A Resseguradora apurou o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015 (alterada pela Resolução CNSP nº 343/2016 e Resolução CNSP nº 360/2017), considerando todos os ajustes contábeis:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
1. Patrimônio líquido	176.282	176.282	176.282	176.282
(-) Dívidas antecipadas	(9)	(9)	(9)	(9)
(-) Ativos intangíveis	(2)	(2)	(2)	(2)
Ajustes contábeis (a)	(11)	(11)	(11)	(11)
55% da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	729	729	729	729
Ajustes econômicos (b)	729	729	729	729
2. Patrimônio líquido ajustado - PLA c = (a+b)	177.000	177.000	177.000	177.000

b) Demonstrativo do Cálculo do Capital Mínimo (CMR):

	2017	2016
3. Capital-base - CB - Resolução CNSP 321/15 (d)	15.779	15.779
Capital de risco de crédito	32.450	32.450
Capital de risco de subscrição	2.475	2.475
Capital de risco operacional	2.796	2.796
Capital de risco de mercado	(7.559)	(7.559)
Benefício da diversificação	45.941	45.941
4. Capital de risco - CR (e)	60.000	60.000
5. Capital mínimo requerido - CMR - (f) = maior entre (d) e (e)	117.000	117.000
Suficiência de capital g = (c-f)	195,00%	195,00%
Suficiência de capital (% da EC) (g÷f)	2,95	2,95
Índice de solvência (c÷f)	187,02%	187,02%

c) Demonstrativo de Liquidez do Capital de Risco (CR):

	2017	2016
Capital de risco - CR (e)	45.941	45.941
Ativos líquidos em excesso a necessidade de cobertura das provisões técnicas (h) - (nota 16)	85.917	85.917
Índice de liquidez em relação ao CR = (h÷e) (exigência >=20%)	187,02%	187,02%

15. PROVISÕES TÉCNICAS

Detalhamento das provisões técnicas:

	PASSIVO					
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	
	2017	2016	2017	2016		

Risco de mercado: Risco de mercado consiste no risco de flutuações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). A política da Resseguradora para risco de mercado estabelece a realização periódica de análise de sensibilidade do valor da carteira de aplicações ao risco de mercado através do Comitê de Investimentos. (a) **Risco de taxa de câmbio:** risco de moeda é o risco de flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a mudanças em taxas de câmbio. As transações da Resseguradora são realizadas em reais. Para o risco de moeda, a Resseguradora mantém avaliação sobre o risco de descasamento de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas (diferença entre ativos e passivos de operações em moeda estrangeira), com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 31 de dezembro de 2017, a Resseguradora possui uma exposição líquida ativa em moeda estrangeira na ordem de R\$ 27.064 (R\$ 19.036 em 2016). (b) **Risco de taxa de juros de mercado:** o risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Resseguradora a risco de juros a valor justo. **Sensibilidade a taxas de juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros; e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da sua relevância nas posições ativas e passivas da Resseguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento", são ativos que não serão resgatados antes do seu vencimento, uma vez que a Companhia possui plena capacidade financeira de mantê-los até o seu final. Ainda sim, os títulos classificados nessa categoria não foram excluídos da base para a análise de sensibilidade. Do total de R\$ 396.053 (R\$ 357.124 em 2016) de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas no valor de R\$ 74.228 (R\$ 42.184 em 2016), R\$ 27.959 (R\$ 65.115 em 2016) são ativos classificados como "ativos financeiros mantidos até o vencimento", e o restante de R\$ 368.094 (R\$ 292.009 em 2016), são ativos classificados como "ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado".

Fator de risco	Impacto no patrimônio líquido/resultado							
	NTN-B		NTN-F		LFT		Operações compromissadas	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Elevação da taxa de juros	167	163	112	488	2.939	2.498	742	422
Redução da taxa de juros	(167)	(163)	(112)	(488)	(2.939)	(2.498)	(742)	(422)

Parâmetros: a) 100 **basis points** nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016. b) 100 **basis points** nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e de fatores externos exceto riscos de crédito, mercado e liquidez (como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial). A Resseguradora em consonância com sua matriz MAPFRE RE, Companhia de Resseguros S.A. dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

18. DETALHAMENTOS DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e custo de aquisição são:

	Prêmio ganho de retrocessão (*)		Sinistralidade (%)		Custo de aquisição (%)	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	Patrimonial	104.357	116.384	136	88	3
Riscos financeiros	28.512	22.465	(101)	641	-	-
Pessoas coletivas	14.784	19.160	175	42	1	1
Habitacional	11.514	14.757	36	17	-	-
Transportes	9.806	11.248	54	56	3	2
Pessoas individuais	8.807	3.045	12	115	-	-
Responsabilidade civil	2.183	2.909	(64)	(112)	3	1
Automóvel	1.351	5	(47)	(31.116)	8	2.931
Rural	1.233	1.309	97	(285)	11	-
Marítimos	793	2.086	(443)	77	3	1
Aeronáuticos	219	216	1.174	45	-	-
Riscos especiais	127	1.350	(4.449)	(81)	-	3
Total	183.686	194.934	77	133	2	2

b) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e custo de aquisição líquido das operações de retrocessão estão apresentados na tabela abaixo:

	Prêmio ganho líquido de retrocessão (*)		Sinistralidade (%)		Custo de aquisição (%)	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	Patrimonial	70.966	91.150	72	81	4
Pessoas coletivas	15.401	13.903	179	44	1	1
Habitacional	11.514	14.757	36	18	-	-
Transportes	9.800	10.644	43	83	3	3
Pessoas individuais	8.807	3.460	12	103	-	-
Riscos financeiros	7.565	6.419	91	169	-	-
Responsabilidade civil	1.346	1.735	(50)	45	5	2
Automóvel	1.265	1.821	(1)	(114)	8	9
Marítimos	740	1.920	(205)	299	4	1
Aeronáuticos	219	216	50	45	-	-
Rural	129	84	410	795	102	7
Riscos especiais	(15)	472	555	13	(1)	8
Total	127.737	146.581	73	75	3	2

(*) O valor está representado na linha de prêmio ganho e no resultado de retrocessão.

c) Prêmios emitidos líquidos:

	2017	2016
Prêmios emitidos	188.741	237.595
Prêmios estimados - EPI	(6.420)	2.665
Total	182.321	240.260

d) Sinistros ocorridos:

	2017	2016
Despesas com sinistros	(117.401)	(164.346)
Ajustes de PSL - IBNER	(50.530)	(73.550)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	26.064	(20.466)
Total	(141.867)	(258.362)

e) Custos de aquisição:

	2017	2016
Despesas com corretagem de resseguros	(3.629)	(3.385)
f) Resultado com retrocessões:		
Prêmios de retrocessão líquidos	(55.241)	(81.119)
Prêmios de retrocessão estimados - EPI	5.788	(5.803)
Varição das despesas de retrocessão	(6.496)	38.569
Recuperação de sinistros	50.974	86.878
Ajustes de PSL - IBNER	21.156	42.470
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(23.565)	18.387
Receitas com participações nos lucros	43	63
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.624	2.075
Total	(5.717)	101.520

g) Despesas administrativas

	2017	2016
Com pessoal próprio e encargos sociais	(7.825)	(6.122)
Com serviços de terceiros	(855)	(1.289)
Com localização e funcionamento	(852)	(568)
Com depreciação/amortização	(238)	(170)
Com publicações	(134)	(135)
Com doativos e contribuições	(236)	-
Com publicidade e propaganda	(1)	(7)
Outras despesas administrativas	(62)	(44)
Total	(10.203)	(8.335)

h) Despesas com tributos

	2017	2016
COFINS	(5.590)	(7.058)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(964)	(1.077)
PIB	(939)	(1.211)
Impostos municipais	(32)	(31)
Contribuição sindical	(55)	(19)
Impostos estaduais	(22)	(6)
Impostos federais	(3)	(5)
Total	(7.605)	(9.407)

i) Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa	35.991	41.503
Receitas com oscilação cambial	18.879	24.732
Outros	829	1.340
Despesas	55.699	67.575
Despesas com oscilação cambial	(19.119)	(27.896)
Juros SELIC sobre provisão de PIS e COFINS	(185)	(65)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(185)	(230)
Total	(19.489)	(28.191)
j) Outras receitas e despesas	36.210	39.384

Outras despesas com operações de resseguro (*)

(*) Trata-se de despesas incidentes nos pagamentos de lucros atribuídos sobre o resultado dos contratos de resseguro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as apurações de imposto de renda e contribuição social estão assim representadas:

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social (a)	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes dos impostos e participações	48.136	49.329	48.136	49.329
Juros sobre capital próprio	(12.242)	(9.324)	(12.242)	(9.324)
Participações	(820)	(861)	(820)	(861)
Resultado ajustado	35.074	39.144	35.074	39.144
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para participação nos lucros	19	226	19	226
Outras provisões	761	204	761	204
Ajustes RTT	(124)	(124)	(124)	(124)
Adições (exclusões) permanentes:				
Brindes	-	7	-	7
Donativos e contribuições	236	-	236	-
Outras	18	15	18	15
Lucro fiscal do exercício	35.984	39.472	35.984	39.472
Total de imposto de renda e contribuição social	(8.972)	(9.844)	(7.197)	(7.894)
Tributos sobre adições temporárias	164	76	131	61
Ajustes de exercícios anteriores	-	3	-	1.014
Incentivos Fiscais				
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	32	28	-	-
Incentivo à cultura	158	-	-	-
Fundo do direito da criança e do adolescente	39	-	-	-
Fundo do idoso	39	-	-	-
Total dos impostos	(8.540)	(9.737)	(7.066)	(6.819)
Taxa efetiva	23,73%	24,67%	19,64%	17,28%

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Resseguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 132 (R\$ 136 em 2016). b) Em 31 de dezembro de 2017, a Resseguradora não possui processos em demanda judicial que impactam em perdas patrimoniais e financeiras.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) O aumento de capital de R\$ 15.200, realizado através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de outubro de 2017, foi aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Portaria SUSEP/DIORG nº 771, de 01 de fevereiro de 2018 (vide nota de Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - DMPL).

DIRETORIA

Diretor-Presidente Javier Sanchez Cea	Diretor Administrativo-Financeiro Fredri Martins Curquejo	Diretora de Subscrição Adriana Mantuaneli	Diretor Ramón Aymerich Portuondo	Contadora Valdirene Veiga da Silva CRC 15P200328/O-7	Atuário Fabio Marcondes de Sousa MIBA nº 1360
---	---	---	--	---	--

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e aos Acionistas da
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros ("Resseguradora"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Resseguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem

do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Resseguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Resseguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CNPJ: 02.668.801/0001-55
CIBA 48

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

Anexo I

MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros
(Em milhares de reais)

1. Provisões técnicas e ativos de retrocessão	31/12/2017
Total de provisões técnicas auditadas	603.752
Total de ativos de retrocessão	291.824
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2017
Provisões técnicas (a)	603.752
Valores redutores (b)	293.616
Total a ser coberto (a-b)	310.136
3. Demonstrativo do capital mínimo	31/12/2017
Capital base (a)	60.000
Capital de risco (CR) (b)	45.941
Exigência de capital (CMR) (máximo de a e b)	60.000
4. Demonstrativo da solvência	31/12/2017
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	177.000
Exigência de capital (CMR) (c)	60.000
Suficiência / (insuficiência) do PLA (d = a - b - c)	117.000
Ativos garantidores (e)	396.053
Total a ser coberto (f)	310.136
Suficiência / (insuficiência) dos ativos garantidores (g = e - f)	85.917
Ativos líquidos (h)	85.917
Capital de risco (CR) (i)	45.941
Índice de liquidez em relação ao CR % (*) (h / i)	187,02%
(*) O índice de liquidez em relação ao capital de risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
5. Demonstrativo dos limites de retenção (grupos de ramos SUSEP)	31/12/2017
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15	4.000

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor
A Administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e,